

Governador apresenta principais projetos do Governo de Minas ao empresariado mineiro

Qua 09 novembro

O governador Romeu Zema participou, nesta quarta-feira (9/11), em Belo Horizonte, do Conexão Empresarial Conect4, evento realizado pela revista Viver Brasil que reúne empresários e políticos.

Em palestra direcionada ao empresariado mineiro e autoridades presentes, Zema apresentou um balanço dos primeiros quatro anos à frente do [Governo de Minas](#), além de traçar projeções para o segundo mandato, diante de um estado totalmente diferente do assumido em 2019. Em 1º de janeiro de 2023, o chefe do Executivo estadual será reconduzido ao Governo do Estado por mais quatro anos.

“Tenho obrigação de fazer um segundo mandato melhor porque não terei contas atrasadas, tenho um secretariado técnico que já conhece a realidade e as demandas de Minas, terei uma base formada na Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais (ALMG) que facilitará a aprovação de projetos importantes e tenho maior conhecimento da gestão pública”, enumerou.

Infraestrutura

Na oportunidade, Zema lembrou que as estradas, que mal recebiam operações tapa-buracos, hoje se encontram em melhor situação. “Já estamos recuperando 2,5 mil quilômetros que vão se transformar em 10 mil. Assumi esse compromisso. Isso será fundamental no desenvolvimento econômico e aumentará a segurança nas estradas”, disse.

Os Hospitais Regionais, que estavam com obras paralisadas desde 2016, também entrarão em operação. “O de Teófilo Otoni já foi retomado há duas semanas. As obras dos demais serão iniciadas assim que as questões burocráticas forem resolvidas. São seis hospitais de grande porte em regiões diversas: Teófilo Otoni, Governador Valadares, Divinópolis, Sete Lagoas, Conselheiro Lafaiete e Juiz de Fora”, explicou.

Formação de mão de obra qualificada foi outra frente de trabalho destacada pelo governador. Atualmente, já foram disponibilizadas 130 mil vagas de cursos profissionalizantes por meio do programa [Trilhas de Futuro](#). Para os próximos quatro anos, a estimativa é de mais 300 mil.

Zema ainda citou as obras do Rodoanel Metropolitano de BH, a reforma de mais 2 mil escolas e os investimentos da [Cemig](#) para levar energia trifásica a 500 mil produtores rurais. “Tudo que citei não são meros projetos: os recursos já estão assegurados para a execução de todas essas obras. Minas voltará a dar orgulho para os mineiros”, afirmou.

Balanço

Em relação ao primeiro mandato, o governador ressaltou que a reeleição foi fruto de um

compromisso assumido há quatro anos. “Eleição é resultado de trabalho, e não resultado de campanha. Não existe campanha melhor que boas entregas”, pontuou.

Segundo Zema, nos últimos quatro anos foi possível arrumar muitas coisas em diversas áreas. “Quando assumi, o Governo Minas Gerais vivia um dos momentos mais difíceis da sua história, com desequilíbrio fiscal, dívidas com os municípios, fornecedores, atraso no pagamento do salário e 13^º dos servidores”, lembrou. “Não tem como mudar a matemática. O cenário demandava austeridade. Reduzimos as secretarias, houve um enxugamento da máquina pública e cortamos inúmeras despesas para termos condição de gerar um fluxo de caixa que permitisse que as obrigações fossem cumpridas em dia. Com muita disciplina colocamos a casa em ordem”, finalizou.